



EDITAL DE SELEÇÃO
PROGRAMA DE TREINAMENTO PROFISSIONAL ACADÊMICO (TPA)
ANO LETIVO: Julho -Dezembro-2024

**TREINAMENTO PROFISSIONAL EM MANEJO CLÍNICO, COLETA, PROCESSAMENTO E DISTRIBUIÇÃO
DE LEITE HUMANO**

A Faculdade de Enfermagem do *campus* Juiz de Fora faz público o processo de seleção para o Programa de Treinamento Profissional de Acadêmico no projeto acima indicado, para o preenchimento de 02 vagas para bolsistas e 01 vaga para voluntários, de acordo com a Resolução 028/2019 do Conselho Setorial de Graduação.

1 DURAÇÃO DO PROGRAMA / PAGAMENTO DE BOLSAS

1.1 - A participação de bolsistas e voluntários no Programa de Treinamento Profissional Acadêmico terá a duração um semestre letivo, sendo permitida a recondução uma única vez, por igual período. Os projetos devem ser submetidos novamente a cada ano.

1.2 - É de responsabilidade da orientadora informar o número de horas efetivamente exercidas pelo(a) discente. O pagamento de cada mês será proporcional à frequência apurada pelo orientador no mês corrente e deve obedecer ao calendário de lançamento de frequência estipulado pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) e divulgado na página da Gerência de Bolsas.

A frequência é aferida de forma antecipada (se o aluno atuará durante todo o mês corrente deverá ser indicado a frequência integral, caso contrário indicar o período proporcional). Após a aferição da frequência no SIGA, caso ocorra qualquer informação que implique na suspensão da bolsa, esta deverá ser informada imediatamente a Gerência de Bolsas da PROGRAD, para que o pagamento relativo ao mês vigente seja suspenso ou realizado procedimento para devolução da bolsa integral ou proporcional no mês seguinte.

1.3 - É dever do(a) discente acompanhar mensalmente o registro de sua frequência, feita pelo(a) orientador(a).

1.4 - É expressamente vedado o pagamento retroativo nos seguintes casos:

1.4.1 - atividades iniciadas anteriormente à efetiva entrega e conferência de todos os documentos necessários aos lançamentos pela Gerência de Bolsas da Pró-Reitoria de Graduação;

1.4.2 - término da participação do(a) discente no projeto;

1.4.3 - término do vínculo de graduação do(a) discente;

1.4.4 - solicitação pelo orientador após o dia 10 (dez) do mês subsequente ao período não lançado.

2 NORMAS DO PROGRAMA

A participação no Programa de Treinamento Profissional somente será admitida após a devida efetivação pela Gerência de Bolsa de Graduação e à apresentação de todos os seguintes documentos: formulário do projeto, o edital de seleção, a lista de inscritos, a ata do processo de seleção assinada por todos os presentes e do Termo de Compromisso, que definirá as responsabilidades do(a) estudante e do orientador. A cópia dos documentos deverá ser arquivada pelo(a) orientador(a) em sua unidade administrativa ou acadêmica para fins de consulta da lista de classificados quando houver necessidade de novas convocações de candidatos.

A referida documentação deverá ser apresentada de acordo com os modelos disponíveis para *download* na página da [Gerências de Bolsas](#) da PROGRAD.



- 2.1 - O regime de participação de bolsistas e voluntários é de 12 horas semanais de atividades.
- 2.2 - A bolsa de Treinamento Profissional não poderá ser acumulada com outra, ainda que de espécie diferente, excetuando-se as bolsas de assistência estudantil.
- 2.3 - O(A) discente que participar do Programa de Treinamento Profissional na condição de voluntário poderá exercer outra atividade de ensino, pesquisa ou extensão, com bolsa ou não, observadas as normas dos programas envolvidos e desde que a carga total das atividades não exceda o limite de 24 (vinte e quatro) horas semanais.
- 2.4 - Ao final de dois semestres letivos, se o bolsista ou voluntário for continuar atuando no projeto, deverá ser encaminhado à Gerência de Bolsas de Graduação o novo Termo de Compromisso, assinalando-se a opção de “recondução”.
- 2.5 - É vedada a participação no processo seletivo e/ou recondução do(a) discente no Programa de Treinamento Profissional se o(a) mesmo(a) estiver nas seguintes condições:
- 2.5.1 - Houver ultrapassado em 20% o prazo recomendado no PPC para integralização da graduação em curso;
 - 2.5.2 - for reprovado por frequência ou por nota, ou com registro SC (sem conceito) em 50% ou mais das disciplinas em que estiver matriculado no período letivo anterior;
 - 2.5.3 - não cumprir a frequência e/ou as atividades programadas no projeto e
 - 2.5.4 - Tiver avaliação negativa no projeto pelo orientador.
- 2.6 - Só poderão ser chamados para atuar no projeto os(as) discentes que constam na lista de classificação da Ata de seleção. Obrigatoriamente a lista de classificação deverá ser seguida. Caso o(a) discente não tenha interesse pela vaga, deverá ser encaminhada uma Declaração de desistência (assinada pelo(a) discente para que o próximo classificado a assuma.
- 2.7 - Após todos os nomes da lista de classificação serem chamados, havendo uma vaga (de bolsista ou voluntário) a ser preenchida, deverá ser aberto um novo Edital de Seleção.
- 2.8 - Preferencialmente o Termo de Compromisso deverá ser digitado em função da legibilidade.
- 2.9 - Os documentos: formulário do projeto, do edital de seleção, da lista de inscritos, da ata do processo de seleção e do Termo de Compromisso, deverão ser enviados à Gerência de Bolsas da Graduação, exclusivamente pelo SEI.
- 2.10 - Os processos que chegarem à Gerência de Bolsas de Graduação-PROGRAD com pendências serão devolvidos às unidades acadêmicas e/ou Administrativas. Os bolsistas e voluntários somente serão incluídos no SIGA após a resolução das pendências.
- 2.11 - O(A) discente será excluído(a) do Programa por:
- I – Modificação das condições regulamentares que determinaram a participação;
 - II – abandono do Curso ou trancamento de todas as disciplinas do período;
 - III – solicitação de desligamento apresentada pelo(a) discente ao orientador e
 - IV – descumprimento ou cumprimento insatisfatório de suas atribuições.
- O desligamento do(a) discente se dará de ofício ou por solicitação do orientador, e será determinada pela Gerência de Bolsas da Graduação após recebimento do Termo de Desligamento/Desistência do Bolsista, devidamente assinado pelo orientador e pelo(a) discente.

Observação: A lista de inscrição de estudantes no processo seletivo poderá ser online, desde que seja utilizada uma ferramenta que gere um relatório com os nomes de todos os inscritos, bem como a Ata com o nome dos bolsistas presentes (que participaram do processo seletivo) a qual, durante o ensino remoto, poderá ser digitada pelo orientador.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO

O Treinamento Profissional Acadêmico ocorrerá no âmbito do Banco de Leite Humano de Juiz de Fora, sendo que o acadêmico desenvolverá as seguintes atividades:



- a) Participar e conduzir consultas de manejo clínico da amamentação, seja de forma individual ou em grupo, podendo atuar de forma ativa e supervisionada, exercendo o cuidado baseado em evidências científicas;
- b) Atuar junto com a equipe na Rota de Coleta, em que realiza a busca do leite materno doado no domicílio das doadoras no município de Juiz de Fora, permitindo contato direto com as mães doadoras, seu contexto social, sua rotina de coleta e possíveis intercorrências com a amamentação;
- c) Atuar em colaboração com a equipe para o processo de pasteurização do Leite Humano coletado, acompanhando o processo de controle de qualidade, de testes e de separação para ser enviado às Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.
- d) Desenvolver o processo de limpeza e esterilização dos materiais;
- e) Auxiliar na gestão do serviço, atuando no processo de cadastramento de doadores, no controle de produção e na realização de evoluções de enfermagem;
- f) Promover e participar de eventos para a promoção do Aleitamento Materno, além de grupos de educação em saúde e outras campanhas com enfoque na amamentação e Doação do Leite Humano.
- g) Propor e desenvolver pesquisas e projetos de intervenção *in loco* que contribuam com o serviço.

4 INSCRIÇÃO

4.1- Poderão inscrever-se os candidatos que atenderem aos seguintes critérios:

- 4.1.1 - Ser discente do curso de enfermagem da UFJF;
- 4.1.2 - ter disponibilidade de 12 horas semanais;
- 4.1.3 - apresentar Histórico Escolar com IRA;
- 4.1.4 - apresentar currículo lattes atualizado;
- 4.1.5 - atender às normas estabelecidas no Art. 38 da Resolução 028/2019.
- 4.1.6 - Acadêmicos que estão matriculados entre o 7º ao 9º período do curso de Enfermagem.

4.2 - Para inscrever-se, o(a) discente interessado deve listar os procedimentos para a inscrição.

4.3 -Caberá ao orientador a ampla divulgação do edital de seleção por meio das mídias sociais do curso, portal do estudante, etc.

5 PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo de seleção do(s) discente(s) é de responsabilidade do orientador e em observância ao art.39 da Resolução nº 028/2019.

5.1 - A seleção constará de: preenchimento da ficha de inscrição, prova objetiva, entrevista individual com cada inscrito a fim de conhecer melhor o perfil do(a) aluno(a), interesses e disponibilidade. As referências para a prova objetiva constam no anexo deste edital (Anexo A).

5.2 - Critério(s) de desempate: O acadêmico que possuir maior disponibilidade para dedicar as atividades do projeto e pontuação na prova objetiva.

6 RESUMO DE DATAS E PRAZOS

INSCRIÇÃO:

PERÍODO:

13/07/2024 até às 23:59h do dia 23/07/2024
--



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
GERÊNCIA DE BOLSAS

LOCAL:

SELEÇÃO:

DATA/HORÁRIO:

LOCAL:

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA SELEÇÃO:

DATA/HORÁRIO:

LOCAL:

Juiz de Fora, 12 de julho de 2024.

Alanna Fernandes Paraíso
COORDENADORA DO PROJETO DE TREINAMENTO PROFISSIONAL

Suellen Cristina Dias Emidio
Vice-coordenadora do Projeto de Treinamento Profissional



ANEXO A

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p. Disponível em:
https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf. Acesso em: 12 jul 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 92 p. Disponível em:
https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/amamentacao_uso_medicamentos_2ed.pdf. Acesso em: 12 jul 2024.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO - rBLH. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Fundação Oswaldo Cruz. **Doadoras: Triagem, Seleção e Acompanhamento**. Fundação Oswaldo Cruz, v.1, n.09, set. 2021. Disponível em:
https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/126/nt_09_21_doadoras_triagem_selecao_e_acompanhamento.pdf. Acesso em: 12 jul 2024.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO - rBLH. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Fundação Oswaldo Cruz. **Higiene e Conduta: Doadoras**. Fundação Oswaldo Cruz, v.1, n.12, set. 2021. Disponível em:
https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/126/nt_12_21_higiene_e_conduta_doadora.pdf. Acesso em: 12 jul 2024.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO - rBLH. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Fundação Oswaldo Cruz. **Ordenha de Leite Humano: Procedimentos Higiênicos Sanitários**. Fundação Oswaldo Cruz, v.1, n.16, set. 2021. Disponível em:
https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/126/nt_16_21_ordenha_de_leite_humano_procedimentos_higienicos_sanitarios.pdf. Acesso em: 12 jul 2024.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO - rBLH. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Fundação Oswaldo Cruz. **Transporte do Leite Humano Ordenhado**. Fundação Oswaldo Cruz, v.1, n.19, set. 2021. Disponível em:
https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/126/nt_19_21_transporte_do_leite_humano_ordenhado.pdf. Acesso em: 12 jul 2024.



REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO - rBLH. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Fundação Oswaldo Cruz. **Seleção e Classificação do Leite Humano Ordenhado Cru.** Fundação Oswaldo Cruz, v.1, n.23, set. 2021. Disponível em:

https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/126/nt_23_21_selecao_e_classificacao_do_leite_humano_ordenhado_cru.pdf. Acesso em: 12 jul 2024.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO - rBLH. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Fundação Oswaldo Cruz. **Pasteurização do Leite Humano Ordenhado.** Fundação Oswaldo Cruz, v.1, n.34, set. 2021. Disponível em:

https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/126/nt_34.21_pasteurizacao_do_leite_humano_ordenhado.pdf. Acesso em: 12 jul 2024.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO - rBLH. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Fundação Oswaldo Cruz. **Distribuição de Leite Humano Ordenhado.** Fundação Oswaldo Cruz, v.1, n.52, set. 2021. Disponível em:

https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/126/nt_52_21_distribuicao_de_leite_humano_ordenhado.pdf. Acesso em: 12 jul 2024.

REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO - rBLH. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Fundação Oswaldo Cruz. **Receptores de Leite Humano Ordenhado - Triagem e Acompanhamento.** Fundação Oswaldo Cruz, v.1, n.53, set. 2021. Disponível em:

https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/126/nt_53_21_receptores_de_leite_humano_triagem_e_acompanhamento.pdf. Acesso em: 12 jul 2024.